LEI Nº 6.646, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2018

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR "VALDEMAR SALMEIRÃO", PARA DENOMINAR PARQUE NATURAL ECOLÓGICO EM BIRIGUI.
Projeto de Lei nº 160/2018, de autoria do Prefeito Municipal

Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se PARQUE NATURAL ECOLÓGICO "VALDEMAR SALMEIRÃO", a área de preservação natural com aproximadamente 248.943,00m² localizada nas margens do Córrego Biriguizinho, entre a Rua Egídio Navarro e o Ribeirão Baixotes, desta cidade.

ART. 2º. Da placa de denominação, será descerrada em ato público e solene.

ART. 3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada em seu inteiro teor a Lei nº 5.272, de 18 de março de 2010.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos oito de novembro de dois mil e dezoito.

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

JULIANO SALOMÃO GUIMARÃES
Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentado

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.

TIAGO CONTADOR LOTTO
Secretário de Expediente e Comunicações Administrativas

"DADOS BIOGRÁFICOS

DO SENHOR VALDEMAR SALMEIRÃO"

VALDEMAR SALMEIRÃO, nasceu no dia 9 de junho de 1948, na cidade de Birigui, filho de Luiz Salmeiron Lopes e Encarnação Lopes Fernandes. Residiu no Bairro Rural das Duas Barras, no Bairro Santo Antônio na Rua General Osório e posteriomente na Avenida Governador Pedro de Toledo.

Casou-se no ano de 1973, com dona Maria Celide Salmeírão, com quem teve dois filhos: Cristiano Salmeirão, casado com Eliane Cristina Salmeirão; e Franciani Salmeirão Siqueira, casada com Flávio Henrique Siqueira. Teve dois netos: Pedro Henrique Salmeirão e Ana Laura Salmeirão.

Com poucos anos de idade começou a trabalhar com seu pai Luiz Salmeiron Lopes, onde auxiliava nas vendas realizavadas nos bairros rurais de nossa cidade. Seu pai era conhecido como "Luiz Oveiro", e foi o primeiro a levar sorvete para os moradores do Moinho, Goulart e Duas Barras.

Quando não estava realizando atividades de venda com seu pai, exercia a função de engraxate de calçados entregando todo o dinheiro para sua mãe Encarnação Fernandes Lopes. Também trabalhou em diversas empresas de calçados da cidade onde acabou conhecendo sua esposa.

Sempre foi uma pessoa muito inteligente e dedicada aos estudos, e mesmo diante das atividades laborativas nunca deixou de estudar, tendo iniciado seus estudos no Grupo Escolar do Santo Antônio, Geni Leite e finalizando seus estudos no Instituto Noroeste concluindo o Ensino Médio e Fundamental (Magistério).

Tinha o sonho de ser médico, mas como a família não possuia condições de custear suas despesas em cidades onde possui a Faculdade, resolveu se dedicar ao magistério em área afim com a medicina onde resolveu cursar ciências biológicas e físicas na cidade de Araçatuba.

Foi aluno: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araçatuba (CURSO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS); Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Caetano do Sul (HABILITAÇÃO PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS); Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nove de Julho na cidade de São Paulo (CURSO DE PEDAGOGIA).

Foi aluno ainda nos seguintes cursos de especialização e aperfeiçoamento: Universidade de Mogi das Cruzes (especialização lato sensu em Ecologia); Pontifica Universidade Católica (especialização lato sensu em Biologia dos Vertebrados); e cursos de extensão na área de Biologia na Unesp de Presidente Prudente; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araçatuba (Toledo), Secretaria do Meio Ambiente, Delegacia de Ensino de Adamantina, Santo Anastácio, SESC, FDE e demais entidades educacionais.

Dedicou-se ao Magistério por 40 anos: Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretária Estadual de Educação, Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo, FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas, Cursinho Anglo, Assistente Técnico de Ciências. Foi Diretor de Escola e Supervisor de Ensino junto a Secretaria Estadual de Educação.

O falecido sempre se destacou por ser uma pessoa inteligente pela população, amigos e alunos. Nunca reprovou em nenhum concurso público no qual participou. Era contratado para realizar provas de diversos concursos públicos. Na sua juventude representou a cidade de Birigui, no programa do Silvio Santos, cidades contra cidades, onde sempre foi responsável por representar a cidade nas gincanas de perguntas e respostas de conhecimentos gerais. A cidade vencedora era presenteada como ambulância. Como a equipe foi vencedora conseguiram uma ambulância para a cidade.

Como Professor Universitário junto a FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas) foi coordenador do Curso de Biologia, foi nome de turma, patrono e paraninfo quando da conclusão do curso. Os alunos sempre o admiravam como professor e pelo exercício do magistério de forma responsável quando encerrou suas atividades em 2015, foi Homenageado em Vida onde seu nome foi dado ao Laboratório de Zoologia, Biologia e Ecologia, tendo ficado emocionado com tal lembrança pois praticamente foram 30 (trinta) anos de vida dentro daquele laboratório. Foi convidado para lecionar no curso de Medicina, mas por insistência dos seus filhos não aceitou o convite. Com certeza realizaria o sonho de estar vivendo o ambiente da Medicina porque queria ser médico.

Com os alunos participou de diversas aulas práticas no Litoral do Estado de São Paulo, Museu do Mar, Parque Estadual do Morro do Diabo, e convidado por diversos setores.

Outra atividade que fascinava era a Política, onde foi fundador de diversos Partidos Políticos, mas nunca concorreu a nenhum cargo, mas era o estrategista do grupo político e participava de todas as eleições. Tal gosto da Política teve origem com seus Pais e posteriormente nas lutas de classe em defesa dos Professores, e finalmente com apoio dado ao Deputado Roque Barbiere no qual foi padrinho de

casamento. A maior herança política que deixou foi ajudar a eleger seu filho Prefeito de Birigui.

Foi um ótimo pai, bom marido, e excelente avô. Era uma pessoa que amava a vida, a natureza, as pessoas, o Corinthians e com muita perseverança em relação ao próximo.

Faleceu no dia 7 de setembro de 2018, sendo sepultado no cemitério da Consolação, deixando entristecidos não apenas seus familiares queridos, mas um vasto círculo de amigos que granjeou, ao longo de sua proveitosa vida.

Esse o esboço biográfico de Valdemar Salmeirão, bastante para convalidar a iniciativa do presente projeto de lei, que é o de dar o seu saudoso nome para ao Parque Ecológico, nesta cidade.

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal


N
Área Aproximada: 248 943,00 m²
Futuro Parque
Localizado nas margens do Córrego Birigüizinho
entre a R. Egídio Navarro e o Ribeirão Baixotes